

A SIGNIFICAÇÃO IDEOLÓGICA PARLAMENTAR DO DESEMPREGO, ANTES E DEPOIS DO IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF, SOB A PERSPECTIVA LA-CLAUNIANA

SIMONE MUNIZ PUYO¹; DANIEL DE MENDONÇA²

¹Universidade Federal de Pelotas– simonepuyo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No contexto atual, o desemprego atinge 13 milhões de brasileiros¹, sendo um fator que interfere na realidade política, social e econômica da sociedade como um todo. Suas causas e possíveis soluções, produzem inúmeros debates, principalmente do campo político, gerados por diferentes concepções ideológicas e posicionamentos frente ao assunto.

Neste sentido, para o presente projeto faremos uma análise comparativa de como os deputados federais brasileiros significam o desemprego nos períodos de seis meses antes e seis meses depois do encerramento do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff², portanto abrangendo os períodos de 01/03/2016 à 31/08/2016 e 01/09/2016 à 28/02/2017.

No que tange a análise em si, esta pauta-se em averiguar as concepções ideológicas dos parlamentares, com vistas a, em um segundo momento, relacioná-las comparativamente com seus posicionamentos políticos ideológicos frente ao evento do *impeachment*, buscando descobrir se a contingência situacional modificou ou não as perspectivas destes atores, além de buscar a captura de conceitos base da teoria laclauniana, como forma de observá-los e tentar compreendê-los na materialidade do real.

Dessa maneira, a metodologia de análise aqui utilizada pretende extrair os sentidos ideológicos dos parlamentares, a partir do agir político, representado pelas falas dos deputados federais brasileiros em pronunciamentos na Câmara dos Deputados, nos períodos anteriormente citados.

A hipótese levantada neste trabalho sustenta que uma mudança tão drástica no contexto do campo político brasileiro, a saber, o processo de *impeachment* da presidente em exercício, afeta significativamente a construção política em cena, dado um novo contexto que altera os posicionamentos ideológicos, bem como a articulação entre eles, pois conforme LACLAU (2015) a estrutura discursiva é a própria prática articulatória, no sentido de que o discurso é também prática, constituindo materialidade e não apenas existindo no âmbito subjetivo.

As concepções teóricas utilizadas no presente trabalho apoiam-se na Teoria do Discurso de Ernesto Laclau, LACLAU e MOUFFE, (2015); LACLAU, (2011), onde os

1 Segundo IBGE: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20995-desemprego-volta-a-crescer-no-primeiro-trimestre-de-2018> – Último acesso em 27/08/2018.

2 O processo teve seu início com a aceitação, em 2 de dezembro de 2015, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, de uma denúncia por crime de responsabilidade oferecida pelo procurador de justiça aposentado Hélio Bicudo e pelos advogados Miguel Reale Júnior e Janaina Paschoal. Tal processo encerrou-se no dia 31 de agosto de 2016, resultando na cassação do mandato de Dilma Rousseff. (Nota da autora)

preceitos pós-estruturalistas e pós-fundacionalistas mostram-se de suma importância para o entendimento do cenário político analisado.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta pesquisa possui cunho documental e bibliográfico. Tal atividade foi executada através de um banco de discursos online e análise dos discursos selecionados, com base no aporte teórico laclauiano. Para tanto, inicialmente foram realizadas buscas no site da Câmara dos Deputados³, por meio do caminho das abas “Deputados” e em seguida “Discursos”, limitadas primeiramente, pelo período de 01/03/2016 à 31/08/2016 e, posteriormente pelo período de 01/09/2016 à 28/02/2017, ambas valendo-se da palavra-chave “desemprego” na categoria de busca de texto integral.

O resultado foi de 697 e 369 pronunciamentos, respectivamente. Deste total de 1066 pronunciamentos, após detida análise com o intuito de captar as falas nas quais o tema proposto fosse, não só mencionado, mas para fins de utilidade no presente trabalho, expresso ou interpretado quanto à significação que possui para os que o proferem, chegou-se em 59 pronunciamentos dotados de sentido no período anterior ao encerramento do processo de *impeachment* e 116 pronunciamentos no período posterior. De posse destes dados, foi elaborada uma tabela analítica, com a finalidade de acomodar e distribuir todos os significados (trecho do texto onde se obtém o significado do termo para o parlamentar), os significantes (guia com o qual podemos obter os significados de forma resumida), bem como os dados gerais de cada documento analisado reconhecido como útil ao objetivo em questão. Esta disposição organizacional permitiu uma ordenação clara dos dados coletados. Logo após, houve a contabilização e união das significações mais recorrentes ao campo em um quadro para cada período, que de forma concisa permitiram uma visualização mais específica das análises.

O primeiro quadro contou com 26 significantes distintos e 102 sentidos em sua totalidade, já o segundo apresentou 44 significantes diferentes e 222 sentidos totais.

Como os dados coletados apresentam-se em grande volume, foram selecionados os 3 significantes mais recorrentes de cada período, a fim de analisá-los comparativamente. Tais dados estão dispostos nos quadros abaixo:

Período anterior	Significantes	Significantes	Significantes
01/03/2016 à 31/08/2016	Ações do governo do PT e da Presidente Dilma prejudicaram a economia do país	Apoio ao Impeachment	Crise econômica gera desemprego
Recorrências	32	22	6

Período posterior	Significantes	Significantes	Significantes
01/09/2016 à 28/02/2017	Contra o governo Temer	Ações do governo do PT e da Presidente Dilma prejudicaram a economia do país	PEC 241 (Do Teto dos gastos públicos) leva a crise econômica e ao desemprego pois restringe os investimentos públicos, por 20 anos.
Recorrências	35	23	23

3 <http://www.camara.leg.br/> - Último acesso em 27/08/2018

Como podemos perceber, houve uma mudança na forma como os parlamentares significaram o desemprego antes e depois do evento mencionado. No primeiro quadro o governo petista, a presidente Dilma e a crise econômica são os principais geradores de desemprego segundo os deputados. Já nos pronunciamentos após o término do processo de *impeachment*, apesar de um dos significantes recorrentes ainda se concentrar no governo anterior, vemos que o governo Temer e um Projeto de Emenda a Constituição, ou seja, uma das frentes de ação deste governo, estão ligadas ao desemprego como causadoras deste.

Essa modificação na significação do termo “desemprego” pode ser explicada através da teorização de Laclau, pois segundo este autor, não há no campo discursivo, qualquer sentido que seja fixo e inalterável, que possua uma significação ímpar, completa e plena. Isso porque todos os sentidos presentes na discursividade são contingentes (dependentes de um contexto) e precários (temporários), além de serem confrontados por um exterior antagônico, um discurso contrário, que possui uma dupla função: limita o discurso antagonizado mas também fazer parte dele.

Não é previamente e sim durante essa relação de poder forjada no conflito que o discurso e as identidades políticas se constituem como tais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados respaldam a hipótese levantada, pois demonstram que houve uma modificação na significação do termo “desemprego”. Essa modificação, embora não seja radical, pois sustenta-se na crítica ao poder em curso, constitui-se como um exemplo claro da teorização laclauiana, no sentido de que o termo não possui um significado exclusivo, haja vista terem sido encontrados 70 significantes distintos para o tema em um ano de pronunciamentos parlamentares analisados.

Por este motivo Laclau argumenta que ainda que se busque um sentido único, esse não é passível de concretização, pois o campo discursivo é formado pelas relações antagônicas que representam ao mesmo tempo a contraposição e o constituição dos discursos, em um processo onde o sistema discursivo se mantém em constante modificação, dependente sempre do contexto no qual está inserido e da necessidade demandada do campo ao qual faz parte.

No que tange o jogo político, as relações entre situação e oposição no poder ditam a contingencialidade e a precariedade do sistema discursivo.

Neste processo, podem surgir “significantes flutuantes”, ou seja, significantes iguais, mas com concepções de significado distintas, como por exemplo, nos pronunciamentos analisados em ambos os períodos, desemprego foi comumente ligado ao governo em vigência, sendo no entanto, a representação de dois significados distintos, uma vez que os atores no poder não eram os mesmos nos dois contextos.

Portanto, assumindo as concepções pós-estruturalistas e pós-fundacionalistas da Teoria do Discurso de Laclau, é possível compreender que não há fundamento último, gerando uma falta constitutiva insuperável. Falta constitutiva no sentido de que como não há um sentido único e imutável, só é possível preencher o significante flutuante de forma contextual e temporária, nunca de forma plena.

Segundo Laclau, quando as demandas particulares (ou isoladas) que se encontravam até o momento, dispersas em uma “lógica da diferença”, ou seja, que não se encontravam articuladas, estavam portanto separadas das outras demandas particulares, quando estas demandas se unem em uma articulação discursiva, esta liga-

ção se dá em torno de um “ponto nodal”, gerando desse processo uma relação de equivalência. Na “lógica da equivalência” portanto, as diversas demandas isoladas agora articuladas, universalizam algo que era particular, passando a refletir uma faceta identitária de um grupo de maneira hegemônica, como por exemplo o signifi-
cante que aponta as “Ações do governo do PT e da Presidente Dilma” como causa-
doras de desemprego. Este ponto nodal, esta identificação ideológica só é possível graças a fronteira dicotômica que constrói com seu antagônico, a saber “Ações do governo do PMDB⁴ e do Presidente Temer” como causadoras de desemprego. Esse “exterior constitutivo” representa o antagonismo necessário para a criação daquele ponto nodal, mas concomitantemente, limita a completude daquela identidade, re-
presentando a impossibilidade de sua total constituição.

O ponto nodal, na medida em que vai abarcando gradativa e consequencial-
mente, mais e mais significações equivalentes, perde as bordas da definição de seu
sentido, tornando-se cada vez mais indefinido, transfigurando-se assim em um “sig-
nificante vazio”.

Desta maneira universalizado, não possui significado que seja passível de defi-
nição única e exclusiva. É, portanto, um lugar vazio, dada a multiplicidade de ele-
mentos que contém. Cabe a este lugar vazio a função hegemônica de representar
todas as demandas ligadas pela relação de equivalência, mas sempre de forma cir-
cunstancial e transitória (MENDONÇA, RODRIGUES, 2006).

4. CONCLUSÕES

A discussão e análise propostas neste projeto buscaram a união das práticas
discursivas de cunho político ao aporte teórico da Teoria do Discurso de Ernesto
Laclau, visando demonstrar a possibilidade de encontrar e explorar brevemente
alguns dos principais conceitos da referida teorização, objetivando não só elucidar,
ainda que brevemente, parte do jogo político mas também relacionar a teoria com a
prática, de forma que as concepções teóricas viessem à tona de forma mais nítida.

Conclui-se que esta pesquisa apresentou resultados satisfatórios no que diz
respeito ao objetivo ao qual se propôs.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios, 2015.
- LACLAU, E. **Emancipação e Diferença**. Rio de Janeiro: EduERJ, 2011.
- MENDONÇA, D. de & Rodrigues, L. P.(Org.). **Pós-estruturalismo e teoria do dis-
curso – Em torno de Ernesto Laclau**. Porto Alegre: Editora Edipuc RS, 2014.
- MENDONÇA, D. de & Rodrigues, L. P.(Org.). **Ernesto Laclau e Niklas Luhmann -
Pós-Fundacionalismo, abordagem sistêmica e as organizações sociais**. Porto
Alegre: Editora Edipuc RS, 2006.
- MENDONÇA, D. de; Rodrigues, L. P.; Linhares, Bianca(Org.). **Ernesto Laclau e seu legado
transdisciplinar**. São Paulo: Intermeios, 2017.

4 Optou-se aqui pela nomenclatura antiga do partido por ser a utilizada nos períodos analisados. O PMDB passou a se chamar novamente MDB no dia 15/05/2018, quando o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) autorizou a mudança de nome que havia sido solicitada pelo partido em 31/01/2018. (Nota da autora)